

U.7. Utilização dos Rendimentos

Teste nº1

O presente teste avaliará as seguintes competências (Aprendizagens Essenciais):

- Caraterizar as formas de utilização dos rendimentos (consumo e poupança), integrando a variável tempo nessas decisões;
- Caraterizar as aplicações da poupança – entesouramento, depósitos e investimento;
- Caraterizar a formação de capital (formação bruta de capital fixo e variação de existências), explicando a sua importância numa economia;
- Explicar as funções do investimento na atividade económica (substituição, inovação e aumento da capacidade produtiva);
- Distinguir os diversos tipos de investimento (material, imaterial e financeiro), justificando a importância do investimento em Investigação e Desenvolvimento na atividade económica;
- Interpretar a evolução dos fluxos de Investimento Direto (ID) do Exterior em Portugal (IDE) e de Portugal no Exterior (IPE);
- Distinguir financiamento interno (autofinanciamento) de financiamento externo, caracterizando as diferentes formas deste tipo de financiamento (financiamento externo: direto e indireto);
- Relacionar o crédito bancário com o financiamento externo indireto e o mercado de títulos com o financiamento externo direto.

GRUPO I

1. Atente nas seguintes figuras.



(A)

Constituição de um depósito no banco



(B)

Depósito de um montante num cofre em casa



(C)

Aquisição de um cofre para guardar dinheiro



(D)

Ida ao supermercado para compra de géneros alimentícios



(E)

Aquisição de uma carteira de ações



(F)

Empréstimo de um montante em troca de uma obrigação

1.1. Classifique todos os exemplos acima como (C) de Consumo ou (P) de Poupança.

1.2. Indique todos os exemplos de Investimento.

2. O Rendimento Disponível de um determinado país aumentou, isto significa que

- (A) as despesas de consumo aumentaram, em termos nominais.
- (B) as despesas com entesouramento aumentaram, em termos nominais.
- (C) se o consumo diminuiu, a poupança aumentou, em termos nominais.
- (D) se o consumo diminuiu, a poupança diminuiu, em termos nominais.

3. A Tabela 1 apresenta a variação de existência numa determinada empresa produtora de metais entre 2015 e 2018.

Tabela 1 – Variação de existências na empresa

	Valores (em milhares de euros)			
	2015	2016	2017	2018
Variação de Existências	- 0,6	1,4	2,5	- 1,2

Com base nos dados apresentados na Tabela x, é correto afirmar que

- (A) o valor de existências no início de 2015 é menor que o valor de existências no final de 2015.
- (B) o valor de existências no início de 2016 é 1,4 milhares de euros menor que o valor de existências no final de 2016.
- (C) se o valor de existências tivesse diminuído 2,5% em 2018, o valor de existências no início de 2017 seria igual ao valor de existências no final de 2018.
- (D) se o valor de existências no início de 2018 fosse 80 milhares de euros, o valor de existências no final de 2018 seria 79,04 milhares de euros.

4. A aquisição de novas máquinas e de equipamentos mais modernos possibilitam o aumento da capacidade produtiva de um país.

A afirmação anterior é

- (A) verdadeira, dado que os referidos investimentos permitem produzir numa dimensão mais alargada, e, assim aumentar o potencial de crescimento da economia.
- (B) verdadeira, porque estes investimentos permitem substituir o capital obsoleto ou danificado no processo produtivo.
- (C) falsa, porque um investimento de aumento da capacidade produtiva faria com que a produção e a produtividade de um país aumentassem.
- (D) falsa, dado que as novas máquinas e equipamentos constituem apenas investimento de substituição.

5. A Tabela 2 apresenta dados relativos ao Investimento Direto do Exterior em Portugal realizado por países da União Europeia e da Área Euro, entre os quatro trimestres de 2020.

Tabela 2 – IDE
(em milhões de euros)

	1º Trimestre 2020	2º Trimestre 2020	3º Trimestre 2020	4º Trimestre 2020
IDE – União Europeia	114 088,36	114 280,22	113 215,87	117 946,68
IDE – Área Euro	111 609,42	111 909,77	110 810,54	115 463,93

BPstat, Banco de Portugal, in <https://bpstat.bportugal.pt/> (consultado em maio de 2021)

5.1. Com base nas informações expostas na Tabela 2, é correto afirmar que

- (A) o IDE realizado por países da União Europeia registou o seu maior aumento percentual no 2º Trimestre de 2020, face ao trimestre anterior.
- (B) o IDE realizado por países da União Europeia registou o seu maior aumento percentual no 4º Trimestre de 2020, face ao trimestre anterior.
- (C) o IDE realizado por países da Área Euro registou o seu menor aumento percentual no 1º Trimestre de 2020, face ao trimestre anterior.
- (D) o IDE realizado por países da Área Euro registou o seu menor aumento percentual no 3º Trimestre de 2020, face ao trimestre anterior.

5.2. Segundo os dados da Tabela 2, podemos afirmar que

- (A) 49,45% do Investimento efetuado por países europeus tem como origem os países da Área Euro, no 1º Trimestre de 2020.
- (B) 49,47% do Investimento efetuado por países da União Europeia tem como origem os países da Área Euro, no 4º Trimestre de 2020.
- (C) os países da Área Euro são os grandes países de origem do Investimento Direto do Exterior em Portugal provenientes de países da União Europeia.
- (D) os países da União Europeia são os grandes países de origem do Investimento Direto do Exterior em Portugal provenientes de países da Área Euro.

6. Atente nas seguintes características

- A-** Tem como remuneração um juro a ser reembolsado num prazo fixo.
- B-** Representa parte do capital de uma empresa.
- C-** O seu titular é chamado de acionista.
- D-** O titular tem direito a receber uma parte dos lucros da empresa.
- E-** Constitui um exemplo de financiamento externo direto.

Assinale a(s) característica(s) que não se refere(m) à emissão de ações.

7. A empresa A recorreu, em 2020, ao autofinanciamento para suportar os custos associados à sua atividade económica. Logo, podemos afirmar que a empresa A registou

- (A)** necessidade de financiamento, o que significa que procura meios de financiamento.
- (B)** necessidade de financiamento, o que significa que poderá atuar do lado da oferta de meios de financiamento.
- (C)** capacidade de financiamento, o que significa que procura meios de financiamento.
- (D)** capacidade de financiamento, o que significa que poderá atuar do lado da oferta de meios de financiamento.

GRUPO II

1. Leia o seguinte texto.

“Cada indivíduo ou família decide, em cada momento, como dividir o seu rendimento disponível entre consumo e poupança. [...] A decisão entre consumo e poupança é, em última análise, uma decisão entre consumo no presente e consumo no futuro.”

João Correia da Silva, Economics Homepage, Faculdade de Economia da Universidade do Porto, in <https://www.fep.up.pt/docentes/> (consultado em maio de 2021)

Recorrendo à definição de poupança, explique por que razão podemos afirmar que “a decisão entre consumo e poupança é, em última análise, uma decisão entre consumo no presente e consumo no futuro”.

2. O Gráfico 1 e a Tabela 3 apresentam dados relativos aos investimentos em I&D, em Portugal, entre 2016 e 2018.

Gráfico 1 – Despesas com I&D em Portugal
(em milhares de euros)

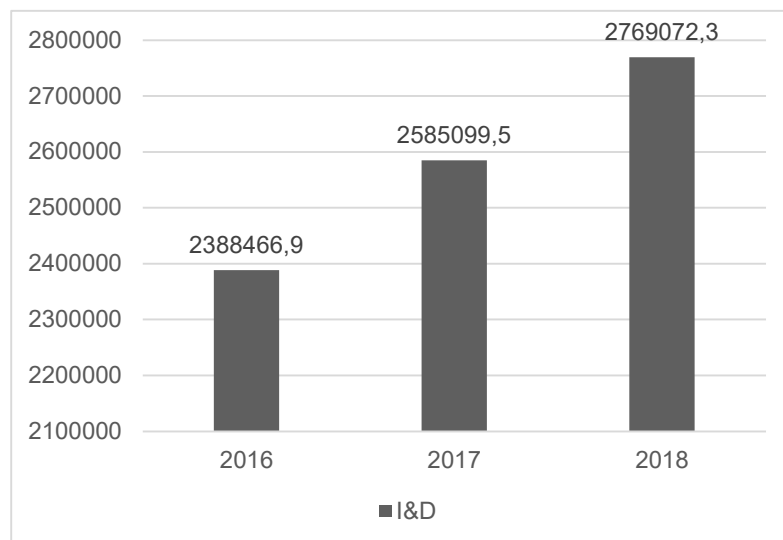


Tabela 3 – Despesas com I&D em Portugal
(em % do PIB)

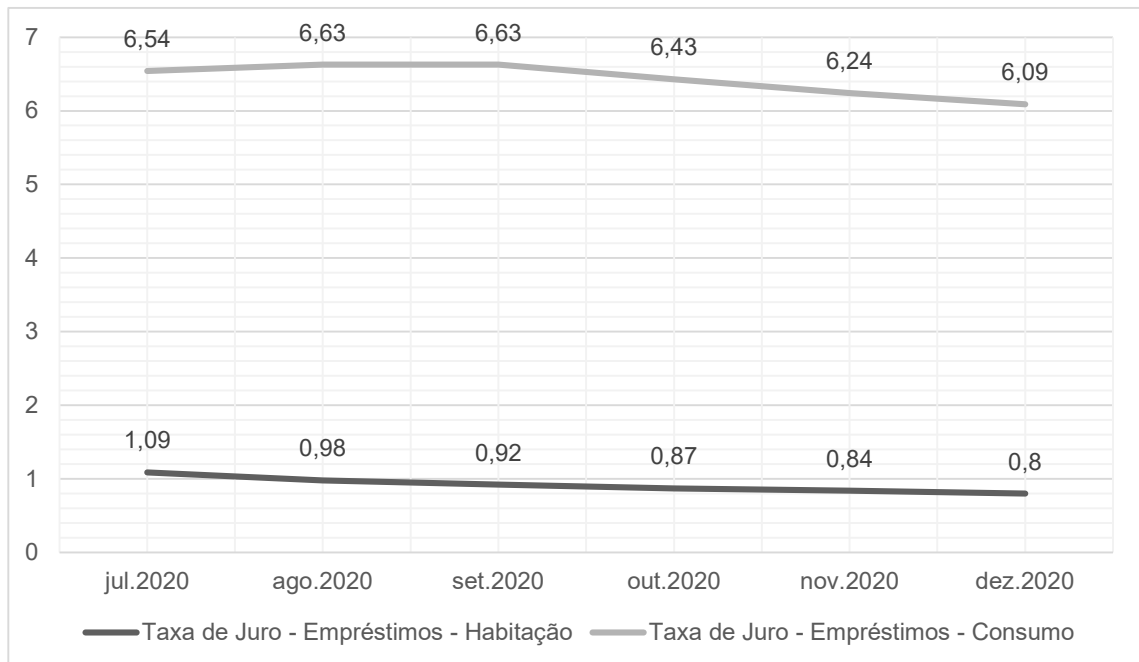
	2016	2017	2018
I&D	1,3	1,3	1,3

PORDATA, in <https://www.pordata.pt/Portugal/> (consultado em maio de 2021)

- 2.1. Calcule a taxa de variação anual do PIB, em 2018.
Na sua resposta, apresente as fórmulas usadas e os cálculos efetuados.
- 2.2. Duas das seguintes análises têm erros científicos. Indique-as e corrija-as.
- A- Embora observemos um aumento nominal constante nas despesas em Investigação e Desenvolvimento, verificou-se uma desaceleração deste crescimento em 2018.
 - B- Em 2016, 1,3% das despesas do Estado foram feitas em processos de Investigação e Desenvolvimento.
 - C- O PIB, em Portugal, não se alterou entre 2016 e 2018.
- 2.3. Explique a importância do investimento em I&D para o crescimento e desenvolvimento da economia.
- 2.4. Classifique o investimento em I&D em relação à sua função e ao seu tipo de investimento.

3. O Gráfico 2 apresenta a evolução mensal das taxas de juro de novos empréstimos a particulares na Área Euro, em 2020.

Gráfico 2 – Taxas de Juro a particulares



Séries Estatísticas, BPstat, Banco de Portugal, in <https://bpstat.bportugal.pt/> (consultado em maio de 2021)

Explique a importância do crédito bancário para o crescimento económico português, considerando:

- a evolução da taxa de juro para empréstimos de habitação, entre julho e dezembro de 2020;
- a evolução da taxa de juro para empréstimos de consumo, entre julho e dezembro de 2020;
- a relação entre a evolução das taxas de juro e o recurso ao crédito;
- a relação entre o recurso ao crédito e o crescimento económico.

FIM

COTAÇÕES

Questão	I							
	1.1.	1.2.	2.	3.	4.	5.1.	5.2.	6.
Cotação	18	12	11	11	11	11	11	15
Questão	I.	II.						TOTAL
	7.	1.	2.1.	2.2.	2.3.	2.4.	3.	
Cotação	11	14	15	16	16	8	20	200